

Indicadores econômicos		Último resultado		Anterior		12 meses	Acumulado no ano
IPCA	Grande Fortaleza	0,13%	set/23	0,74%	ago/23	5,32%	3,76%
	Brasil	0,26%	set/23	0,23%	ago/23	5,19%	3,50%
IPCA-15	Grande Fortaleza	-0,28%	out/23	0,50%	set/23	4,85%	3,87%
	Brasil	0,21%	out/23	0,35%	set/23	5,05%	3,96%
INPC	Grande Fortaleza	0,08%	set/23	0,59%	ago/23	5,43%	3,74%
	Brasil	0,11%	set/23	0,20%	ago/23	4,51%	2,91%
PMC	Grande Fortaleza	-1,80%	ago/23	1,80%	jul/23	6,20%	8,20%
	Brasil	-0,20%	ago/23	0,70%	jul/23	1,70%	1,60%
PMS	Grande Fortaleza	-1,30%	ago/23	2,50%	jul/23	3,20%	3,20%
	Brasil	-0,90%	ago/23	0,40%	jul/23	5,30%	4,10%
Variação do PIB – CE (M/M-1)		1,53%	Q2/23	2,26%	Q1/23	0,54%	1,81%
Agropecuária		3,58%	Q2/23	-2,55%	Q1/23	6,70%	0,26%
Indústria		1,75%	Q2/23	4,02%	Q1/23	-5,10%	-1,89%
Serviços		1,29%	Q2/23	2,11%	Q1/23	1,18%	2,58%
Variação do PIB – Brasil (M/M-1)		0,90%	Q2/23	1,90%	Q1/23	3,2%	3,7%
Agropecuária		-0,90%	Q2/23	21,6%	Q1/23	11,20%	17,90%
Indústria		0,90%	Q2/23	-0,10%	Q1/23	2,20%	1,70%
Serviços		0,60%	Q2/23	0,60%	Q1/23	3,30%	2,60%
Balança Comercial (US\$) – CE		- 151 mi	set/23	- 30 mi	ago/23	-	-908,5 mi
Balança Comercial (US\$) – BR		8,9 bi	set/23	9,5 bi	ago/23	-	71,3 bi
SELIC		12,75%	out/23	12,75%	set/23	-	-

Indicadores sociais - Ceará	Último resultado		Anterior		Estoque de empregos
Estimativa população	8.791.688	2022	8.452.381	2010	-
CAGED	10.483	set/23	6.490	jul/23	1.289.287
Comércio	2.079	set/23	2.257	jul/23	266.499
Serviços	4.024	set/23	3.759	jul/23	659.107
Desemprego (T/T-1)	9,6%	Q1/23	7,8%	Q4/22	-
Informalidade	52,7%	Q1/23	53,3%	Q4/22	-

Legenda

IPCA: Índice de Preços ao Consumidor Amplo

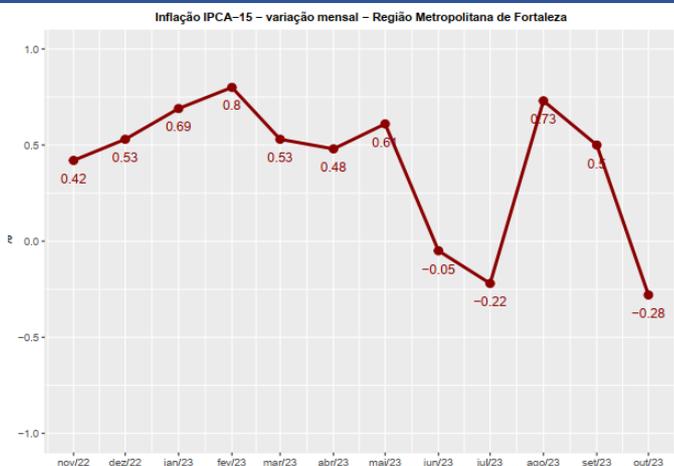
INPC: Índice Nacional de Preços ao Consumidor

PMC: Pesquisa Mensal do Comércio (Volume de vendas - Variação mês/mês imediatamente anterior (M/M-1))

PMS: Pesquisa Mensal dos Serviços (Volume de serviços - Variação mês/mês imediatamente anterior (M/M-1))

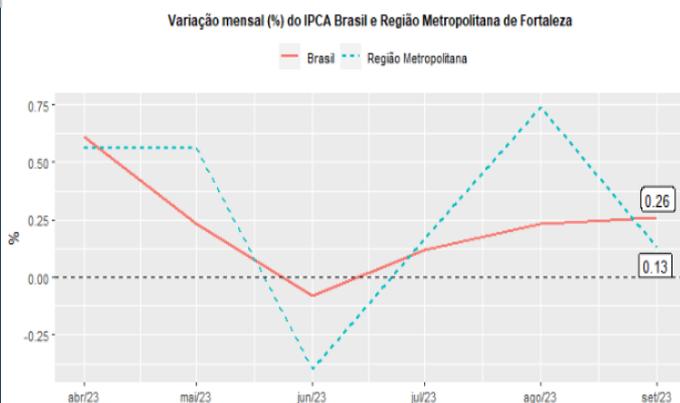
CAGED: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

IPCA-15 SINALIZA DEFLAÇÃO PARA A RMF, EM OUTUBRO



O IPCA-15, indicador antecedente da inflação mensal, registrou recuo de -0,28%, em outubro, para a economia da RMF. O principal influenciador desse resultado é a continuidade da desaceleração dos preços dos alimentos e bebidas. O grupo já totaliza quatro meses consecutivos de deflação. Todos os grupos apresentam retração nos preços, com exceção de habitação, que saltou de 0,09% para 0,70%. No acumulado doze meses, o resultado de outubro interrompe a tendência crescente e alcança 4,85%, em contraposição ao observado no mês anterior, que foi de 5,324%.

IPCA APRESENTA TENDÊNCIAS OPOSTAS ENTRE REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA E BRASIL

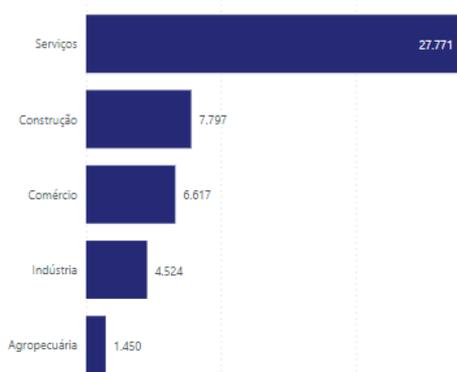


Brasil e região metropolitana de Fortaleza (RMF) apresentaram sentidos opostos no comportamento do IPCA. Enquanto Fortaleza assumia tendência de queda, o país manteve a trajetória crescente. No caso do país, houve forte pressão no grupo de transportes, que engloba combustíveis, que fez o indicador sair de 0,34 para 1,40. A manutenção da tendência crescente no grupo de despesas pessoais também pesou no resultado final. No caso da RMF, com exceção das despesas pessoais, todos os demais grupos desaceleraram. Destaque para a continuidade da desaceleração dos preços de alimentos e bebidas.

CEARÁ GERA 10,5 MIL NOVOS POSTOS DE TRABALHO EM SETEMBRO

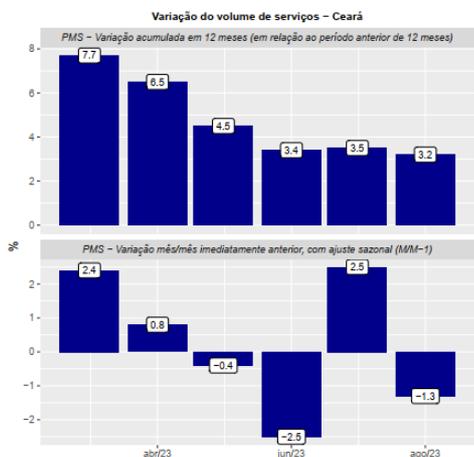
Admissões	Desligamentos	Saldo
430.482	382.323	48.159

Saldo por Grande Grupamento de Atividade Econômica



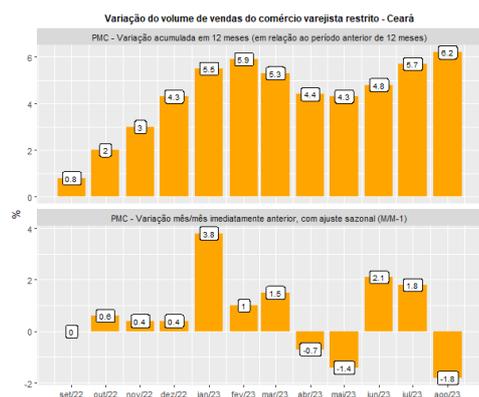
O mercado de trabalho formal do Ceará mantém o saldo positivo na geração de empregos. O resultado é sensivelmente inferior ao observado em agosto, mas mantém um resultado vigoroso e próximo ao mesmo período de anos anteriores. No total, foram 10.483 novos empregos, com predominância do setor de serviços (4 mil), indústria (2,9 mil) e comércio (2 mil). Construção e agropecuária somaram 1,4 mil. No ano, o estado já acumula 48,2 mil novos postos de trabalho, com todos os setores apresentando geração de emprego. Maiores saldos são observados em Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, seguida da Construção Civil e Administração Pública.

SETOR DE SERVIÇOS SE RETRAI NO CEARÁ, MAS MANTÉM CRESCIMENTO EM RELAÇÃO A 2022



A Pesquisa Mensal do Setor de Serviços mostra desaceleração após um pico observado no mês de julho, em decorrência do período de alta estação. O resultado de agosto mostrou a redução de 1,3% no volume de serviços realizados. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o grupo de serviços prestados às famílias teve retração de -9,0%. Serviços de Informação e Comunicação, e Transportes também apresentaram forte redução no período. No acumulado doze meses, a tendência de queda, interrompida no resultado anterior, se mantém, mas em menor intensidade. Apesar do resultado negativo na variação marginal, na comparação com o mesmo período do ano anterior, houve melhora de 2,8% no volume de serviços. As atividades turísticas apresentaram resultado positivo sensível para o período, com crescimento de 0,40% em relação ao mês anterior.

COMÉRCIO MANTÉM TENDÊNCIA DE CRESCIMENTO NO ACUMULADO 12 MESES



O Comércio volta a apresentar crescimento no acumulado de doze meses, confirmando a tendência observada anteriormente. O resultado apresentado em agosto (-1,8%), embora negativo e menor que o observado em julho, foi suficiente para manter a tendência de crescimento em relação ao período anterior de doze meses. Combustíveis alcançou resultado de 9,2%, valor inferior ao observado no mês anterior (11,4%). Eletrodomésticos (6,4%) e Artigos farmacêuticos (3,5%) foram as rubricas que tiveram maior influência no resultado do acumulado 12 meses. Por sua vez, alguns setores apresentam tendência de queda, como o setor de Artigos pessoais (-11,9%), o Moveleiro (-7,3%) e Tecidos, vestuário e calçados (-7,5%).

ÚLTIMO BOLETIM FOCUS DE OUTUBRO TRAZ PEQUENAS MUDANÇAS NAS EXPECTATIVAS

	2023			Comp. semanal*	2024		
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje		Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje
IPCA (%)	4,86	4,65	4,63	▼ (3)	3,87	3,87	3,90
PIB (var. %)	2,92	2,90	2,89	▼ (2)	1,50	1,50	1,50
CÂMBIO (R\$/US\$)	4,95	5,00	5,00	= (3)	5,02	5,05	5,05
SELIC (% a.a.)	11,75	11,75	11,75	= (12)	9,00	9,00	9,25

Boletim Focus da semana:

- Expectativa para a inflação oficial (IPCA) cai, saindo de 4,65% na última semana para 4,63%. A esperança de uma inflação menor em 2023 se deve, em grande parte, ao recuo na expectativa de fechamento dos preços administrados (saiu de 9,68% para 9,61%).

- Ajustes também foram observados no PIB esperado para o ano: a expectativa é a de que a economia cresce 2,89%, frente aos 2,90% da última semana.

- O movimento mais importante, porém, talvez recaia sobre a expectativa para os juros (Selic) para 2024. Após semanas sem ajustes, o mercado passa a esperar um patamar mais elevado no fim do próximo ano, em 9,25% (frente a 9%, até então).

Fontes

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Receita Federal
Ministério da Economia
Banco Central do Brasil